

PORTO & MAR

Docas conclui reforma do Píer 1 da Alemoa

DA REDAÇÃO

O Píer 1 da Alemoa, que estava inoperante desde o final do ano passado, foi liberado para atracações de navios de graneis líquidos ontem, informou a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária. O berço foi interditado para reparos na defesa, que apresentava problemas e colocava em risco as operações com produtos químicos e combustíveis. Hoje, outros berços da Alemoa serão dragados.

As defensas são acessórios que servem para absorver eventuais impactos da embarcação com o cais, evitando avarias na infraestrutura do porto e no navio.

Como ocorreu no Píer 2, os serviços realizados na defesa do Píer 1 incluíram inspeção subaquática para verificação da integridade das colunas de sustentação e reparo e reforço das estruturas, garantindo a integridade e o alinhamento.

A liberação é vista com alívio pelos usuários do Por-

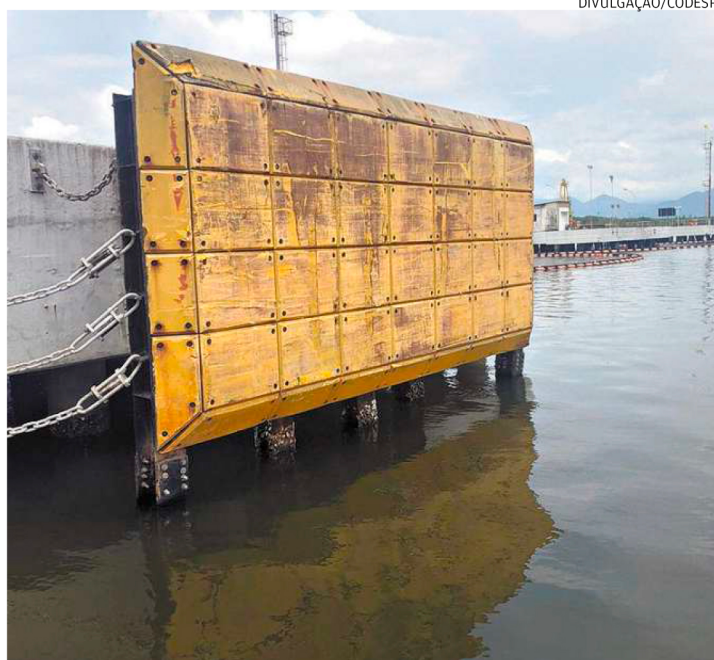
to. A preocupação gira em torno da baixa oferta de berços para operações de líquidos já que, após assoreamento, alguns pontos de atracação tiveram a profundidade reduzida e sofreram restrições.

O problema era ainda maior porque os navios que fazem operações na Transpetro (empresa da Petrobras) eram obrigados a se deslocar para o Píer 2, que voltou a receber embarcações após um período de interdição para reparos.

Consequentemente, os outros navios eram obrigados a utilizar berços que tiveram as profundidades reduzidas e passam por reparos de dragagem. O serviço é necessário já que a dragagem do Porto de Santos não era realizada desde abril do ano passado.

Sobre a dragagem dos pontos de atracação da Alemoa, a draga *Yogi* fez o nivelamento dos berços afetados e a *Geopotes 15* fará a sucção dos sedimentos.

DIVULGAÇÃO/CODESP



Com término da reforma da defesa, berço foi liberado para navios